

O que tem a cultura a ver com isso?

A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO MUNDO ACTUAL

Atualmente, vivemos um momento de profundas transformações sociais influenciadas, principalmente, pelos inúmeros avanços científicos e tecnológicos ocorridos no mundo. Nesse contexto, a educação científica vem a constituir um caminho no qual podemos permitir ao nosso aluno a sua inserção crítica no mundo atual. Contudo, esse mesmo mundo que tanto sofre mudanças, que por vezes obriga-nos a tornarmos-nos conhecedores da ciência, entra em contradições quando observadas as culturas presentes nos mais variados contextos sociais. Então, enquanto professores, surge-nos uma questão: como poderá a educação científica valer-se dos conhecimentos produzidos pela ciência e ao mesmo tempo observar os conhecimentos que fazem parte das múltiplas culturas que se fazem presentes na sala de aula?

Convém aqui dizer que por muito tempo da história da educação no mundo, o ensino de ciências foi concebido como um espaço em que as descobertas científicas deveriam ser repassadas aos alunos, os quais deveriam assimilá-las sem nenhum questionamento. Esse, se estivesse presente, deveria buscar respostas com bases nos ensinamentos do professor. Hoje, porém, a realidade educacional, e no particular o ensino de ciências, parece reconhecer que os conhecimentos científicos não são alheios às questões culturais. Tal fato pode ser comprovado nas diversas discussões presentes na literatura em educação sobre ensino e multiculturalismo. Uma dessas é a teoria do construtivismo contextual do educador Norte-americano Wiliam Cobern. Na perspectiva do construtivismo contextual, a educação científica só será bem sucedida se encontrar uma ponte entre o conhecimento científico e a visão de mundo dos alunos.

É sabido que o conhecimento científico tem permitido ao homem resolver problemas e melhorar a qualidade de vida porém os conhecimentos práticos, advindos da culturas, também tem permitido ao homem, dentro dos seus contextos, resolver problemas imediatos. Assim, melhor seria não entrar em confrontos entre qual conhecimento está correto ou qual conhecimento está errado mas sim permitir aos alunos um diálogo entre saberes, estabelecendo as suas diferenças e aplicabilidades em contextos convenientes, só assim a educação científica estará contribuindo para desenvolver no aluno uma visão crítica e, conseqüentemente, a suas participação ativa na sociedade em que vive. De outro modo, continuará a ?transmitir conhecimentos?, conduzindo o alunos a aceitar a ciência como única fonte de conhecimentos válidos e inquestionáveis.